

# PESQUISAS EM ANDAMENTO

## APRESENTAÇÃO

O Centro de Extensão e Apoio à Pesquisa promoveu em 1992 o III Encontro de Pesquisa da Faculdade de Educação/Centro Pedagógico da UFMG.

O evento objetivou apresentar e discutir as pesquisas concluídas no período de 1989 a 1992 e em fase de desenvolvimento. Ressalta-se, ainda, a produção científica de professores, alunos da Pós-Graduação e Graduação da FAE onde se evidenciou a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Esse momento propiciou a reflexão e interlocução entre professores, alunos e público participante sobre temáticas e práticas específicas de investigação científica em educação. Neste número apresentamos alguns dos trabalhos inscritos, que não tinham ainda sido publicados em Educação em Revista.

### **Título: Maud Mannoni e a debilidade mental: sobre uma retificação teórica.**

*Ana Lydia Bezerra Santiago*

Unidade: Faculdade de Educação/DECAE

Início: 1988

Término: 1990

O objetivo central deste trabalho foi o de analisar a primeira abordagem não-deficitária da "debilidade mental nas crianças". Trata-se da tese de Maud Mannoni publicada essencialmente no livro "A criança atrasada e sua mãe", que se tornou um clássico sobre esse tema.

Para isso, procuramos, num primeiro momento, identificar historicamente as circunstâncias e tendências que contribuíram para estabelecer a noção de "Debilidade Mental" no âmbito de encontro de pedagogos e psiquiatras infantis. Este percurso inicial nos permitirá situar, nos anos sessenta, o trabalho de M. Mannoni como a única tentativa psicanalítica de renovar a questão da debilidade, dando prioridade ao sujeito em detrimento da doença.

Num segundo momento, nosso trabalho investigou detalhadamente a tese decorrente do posicionamento de Mannoni, que postula a existência de uma relação fusional entre a criança e sua mãe. Como instrumento para orientar nossa investigação, escolhemos o mesmo arsenal teórico sobre o qual a autora sustentou sua construção, a saber, a concepção lacaniana de desejo.

Em seguida, considerando, de um lado, a valiosa experiência clínica psicopedagógica relatada nos estudos de Mannoni, e de outro, a articulação da teoria do desejo com a teoria da alienação e separação, tentamos criticar a tendência, promovida pela tese da fusão de corpos, para confrontar assintoticamente a debilidade da psicose.

### **Título: Condições do Sucesso do Aluno na Escola Pública. Sub-projeto 2: Sucesso escolar — Que é isto?**

*Ângela Dalben / Elza Vidal de Castro*

Unidade: Faculdade de Educação / DMTE

Entidade financiadora: FAPEMIG

#### **Resumo**

A avaliação escolar, embora venha sendo objeto de pesquisa por inúmeros autores, tem sido tratada sob um foco positivista que a identifica com um processo de medida e teste de resultados.

O presente estudo considera a avaliação como um momento de análise e reflexão, capaz de direcionar a ação orientando as decisões de políticas educacionais e os questionamentos ligados aos processos de ensino.

Considerando que a avaliação escolar é o principal mecanismo de seleção usado pelo sistema de ensino e que é também um processo reflexivo, dinâmico e contínuo, de gerar novos processos educativos, é fundamental a investigação dos critérios que têm orientado a prática pedagógica dos professores — valores, fundamentos, papel da escola, do ensino dos conteúdos escolares.

A partir da análise ampla do processo de ensino, das relações sociais nas escolas e dos processos avaliativos presentes nestas mesmas escolas, pretende-se responder à questão central sobre o que é sucesso escolar e quais os parâmetros desta definição.

O campo da pesquisa é constituído por seis escolas públicas de 1º Grau, que têm apresentado um elevado índice de aprovação (80%) em anos anteriores.

### **Título: A lógica de quem não aprende a matemática escolar**

*Conceição Clarete Xavier*

Unidade: Faculdade de Educação / DECAE

Início: Março/88

Término: Set./92

#### **Resumo**

A matemática funciona como um filtro na determinação do fracasso escolar das crianças pertencentes à classe trabalhadora, seja reprovando ou provocando a evasão.

Dentro de um universo de 100 reprovações em escolas públicas, estima-se que 60% são atribuídas ao insucesso na matemática.

Esta pesquisa teve por objetivo fazer uma comparação entre o modo como as crianças aprendem a matemática em situações do cotidiano e a maneira pela qual a instituição escolar procura desenvolver o ensino dos conteúdos matemáticos.

Concluiu-se que o ensino de matemática encontra-se ligado a uma rede de práticas escolares, pouco comprometidas com as necessidades e a lógica de aprendizado da classe trabalhadora.